



22 de março de 2021

## ÍNDICE DE VENDAS DO COMÉRCIO A RETALHO PRODUTOS ALIMENTARES

Fevereiro de 2021

Em fevereiro, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais apresenta variações mensais homólogas positivas, 2,21% a preços constantes e 4,03% a preços correntes

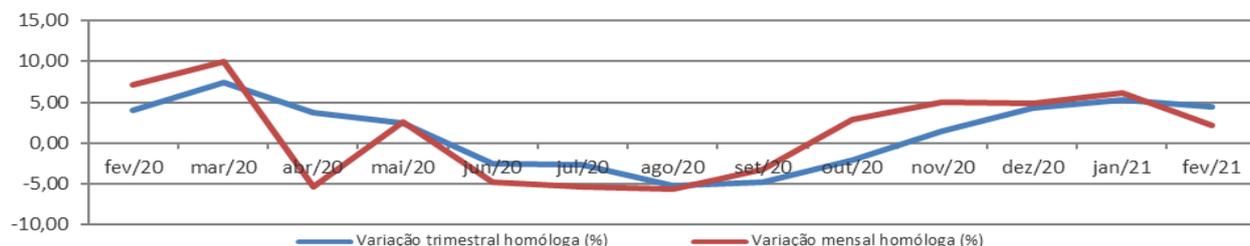
O índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares regista em fevereiro, a preços constantes (valores brutos), uma variação mensal homóloga positiva de 2,21% e trimestral homóloga igualmente positiva (4,42%).

### PREÇOS CONSTANTES (valores brutos)

Base 2015=100

	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21
Varição trimestral homóloga (%)	4,05	7,44	3,76	2,41	-2,58	-2,71	-5,31	-4,82	-2,18	1,47	4,28	5,29	4,42
Varição mensal homóloga (%)	7,15	10,01	-5,40	2,65	-4,87	-5,41	-5,62	-3,26	2,87	5,02	4,87	6,16	2,21

Valores provisórios (fevereiro 2021).



A preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade), verifica-se um acréscimo de 0,75% relativamente à variação média nos últimos 12 meses. Quanto à variação mensal, esta apresenta uma variação positiva de 1,45%.

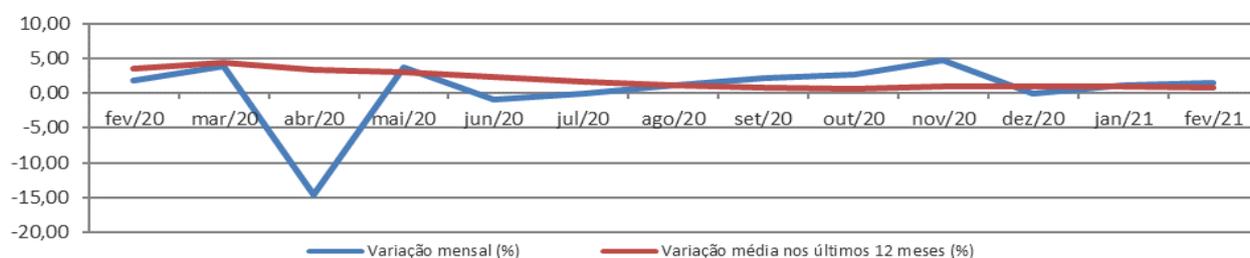
### PREÇOS CONSTANTES (valores corrigidos dos efeitos de calendário e sazonalidade)

Base 2015=100

	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21
Varição mensal (%)	1,78	3,80	-14,54	3,64	-0,89	-0,13	1,06	2,24	2,76	4,74	-0,05	1,08	1,45
Varição média nos últimos 12 meses (%)	3,58	4,32	3,32	3,02	2,34	1,61	1,19	0,77	0,59	0,90	0,97	0,91	0,75
Índices mensais	118,984	123,506	105,548	109,387	108,419	108,273	109,421	111,877	114,963	120,414	120,360	121,660	123,425

Nota: A revisão de valores dos meses anteriores deve-se aos ajustamentos decorrentes do tratamento dos efeitos de calendário e sazonalidade.

Valores provisórios.



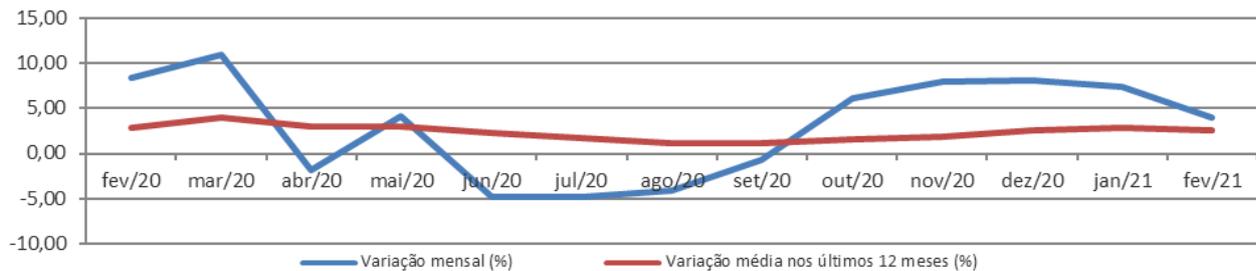
Relativamente à variação mensal homóloga e média nos últimos 12 meses, a preços correntes (valores brutos), a mensal homóloga foi de 4,03% e a média nos últimos 12 meses também apresentou uma variação positiva, 2,52%.

**PREÇOS CORRENTES (valores brutos)**

Base 2015=100

	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21
Variação mensal (%)	5,70	18,18	-11,70	6,15	-3,23	8,39	3,55	-10,67	6,06	-3,57	26,85	-27,10	2,36
Variação mensal homóloga (%)	8,47	11,00	-1,81	4,13	-4,84	-4,89	-4,08	-0,68	6,20	7,96	8,13	7,43	4,03
Variação média nos últimos 12 meses (%)	2,79	3,98	2,95	3,03	2,34	1,68	1,09	1,10	1,51	1,83	2,57	2,82	2,52

Valores provisórios (fevereiro 2021).

**Nota Metodológica**

O SREA iniciou a publicação das séries de Índices de Vendas do Comércio a Retalho - Produtos Alimentares (BASE 2011=100) com os resultados referentes a janeiro de 2013. A partir da divulgação do mês de fevereiro de 2021, e com o objetivo de ajustamento a nível nacional, a base de cálculo passou a ser a do ano de 2015, ou seja, Base 2015 = 100. Esta alteração não implica qualquer modificação das taxas de variação a preços constantes (valores brutos) e a preços correntes, mas apenas nos valores dos índices.

Os índices de volume de negócios no comércio a retalho (produtos alimentares) têm por objetivo mostrar a evolução do mercado do comércio a retalho naquele setor. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho (IVNE-CR), realizado por via eletrónica, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir de empresas sediadas na Região Autónoma dos Açores, nomeadamente detentoras de grandes superfícies comerciais.

O ajustamento dos efeitos de calendário e sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Este quadro (segundo quadro) é acompanhado com quadros com valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas. Eventuais alterações verificadas neste quadro, em meses anteriores, dever-se-ão a reajustamentos nas variáveis, ocorridos durante o processo de tratamento do efeito calendário e sazonalidade.